

Ocorrência de tefritídeos em *Passiflora caerulea* em Pelotas e Capão do Leão, RS, Brasil

Fernanda A. Müller¹; Dori E. Nava²

¹Eng.^a Agr.^a Ma., Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade, Departamento de Fitossanidade, FAEM/UFPEL, Caixa Postal 354, CEP 96010-900, Pelotas-RS, fe.muller1981@yahoo.com.br; ²Eng. Agr. Dr., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Rod. BR 392, Km 78, Caixa Postal 403, CEP 96001-970, Pelotas-RS, dori.edson-nava@embrapa.br.

Plantas da família Passifloraceae são hospedeiras de moscas frugívoras do gênero *Anastrepha*. Na região de Pelotas e Capão do Leão não se conhecem as espécies de tefritídeos relacionadas. Relatos de ocorrência em outros Estados do Brasil demonstram que *Anastrepha dissimilis* tem como principais hospedeiros *Passiflora* spp., embora em diversos trabalhos a coleta de *A. dissimilis* foi realizada em armadilhas. *P. caerulea* é a planta mais comum dentro do seu gênero, nativa da América do Sul. Apesar da origem desta trepadeira ser tropical e subtropical, é mais resistente a baixas temperaturas em relação a outras do mesmo gênero. Esta planta é mais usada como ornamental do que para fins de frutificação. O objetivo do estudo foi determinar a(s) espécie(s) de tefritídeo(s) coletado(s) em *P. caerulea*. Foram coletados frutos de *P. caerulea* em doze locais do município de Pelotas e um local no município de Capão do Leão, principalmente em plantas de beira de estrada. As coletas foram realizadas em novembro e dezembro de 2009. Os frutos foram levados ao laboratório de Entomologia da Embrapa Clima Temperado, contabilizados, pesados, dispostos em bandejas contendo vermiculita, cobertos com tecido tipo *voile* e assim mantidos até a pupação. Os pupários foram contabilizados e acondicionados em tubos plásticos com vermiculita até o momento da emergência. Após, os adultos foram separados de acordo com as características morfológicas e identificados. Foram contabilizados 757 frutos, com peso médio de 20,53 g. Desses, foram coletados 249 pupários, resultando em 0,33 pupários/fruto. Houve 97% de emergência. Dos indivíduos identificados, 111 (46%) eram de *A. dissimilis*, com razão sexual (rs) de 0,55; 81(33%) de *Anastrepha fraterculus* e rs=0,47; 45 (19%) de *Neosilba* sp. e 5 (2%) de um díptero não identificado. Assim, podemos relacionar os tefritídeos *A. dissimilis* e *A. fraterculus* à hospedeira *P. caerulea*.

Palavras-chave: Tephritidae, Passifloraceae, *Anastrepha dissimilis*.

Apoio: CNPq